O Terço da Divina Chama

Nossa Senhora, Santa Teresinha e Catarina Labouré abrem o terceiro dos três Selos que marcam as aparições de Belo Horizonte: o Terço da Divina Chama. Trata-se de uma invocação do Espírito Santo para que não se caia na dispersão, na confusão e na apostasia destes tempos.

No dia 11 de fevereiro de 1995, cerca de trezentas pessoas rezaram o Terço na igreja de São Bento, em Belo Horizonte. Após a Missa celebrada pelos Padres Celestino e Rubem Schuch, Nossa Senhora apareceu toda de branco, como de costume. Linda, seu rosto brilhava como uma estrela. Os olhos azuis reluziam como águas-marinhas. Ela flutuava sobre uma pequena nuvem. Quando toda a sua figura se formou, Ela baixou as mãos que trazia ao peito, exatamente como sua imagem na Medalha Milagrosa. Uma luz intensa emanava de suas mãos, e no meio dessa luz as figuras de duas freiras se formaram.

Raymundo Lopes durante abertura
do 3º Selo.

— Obrigada por ter atendido a todos os meus chamados e por chegar até aqui, conforme lhe pedi. Você está numa igreja de pedra. Necessitamos transformá-la com o coração, alicerçado na espiritualidade. Rezem neste local para que isto aconteça. Hoje você terá conhecimento de minha terceira aliança com vocês. Preste atenção no que escutar de suas diretrizes no Céu. Estas são Teresinha e Catarina.

Em seguida, Nossa Senhora, Teresinha do Menino Jesus e Catarina Labouré ensinaram Raymundo a rezar o Terço deste modo:

Na primeira conta:

T — Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,…

Nas três contas seguintes:

D— Ave, Maria, cheia de graça…

T — Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós,…

No intervalo:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Na quinta conta:

D– Pai nosso que estais nos céus,…

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,…

Nas dezenas (em cada conta):

D– Vinde, Espírito Santo,

T – Sede a nossa força e o nosso entendimento.

Nos intervalos de cada dezena:

D– Pai nosso que estais nos céus,…

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,…

Terminando as cinco dezenas:

T – Vinde, Espírito Santo, fazei de nós receptáculos de Vossos dons, para que possamos fornecer a nossos irmãos o caminho seguro nestes tempos confusos.

Finalizando:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Terminado o Terço, as irmãs desapareceram. Nossa Senhora desceu até quase tocar com os pés o altar-mor, que estava cheio de coisas que as pessoas haviam levado para serem abençoadas.

– É para rezar o Terço desta forma? perguntou Raymundo.

– É para rezar desta forma, e como tradicionalmente você aprendeu. Da forma como lhe está sendo ensinado agora, é uma exaltação ao Espírito Santo. Quando estiverem em adoração ou

se preparando para a comunhão, rezem, utilizando o terço do meu Rosário, o Credo, e ofereçam tudo em nome do Pai, do Filho, e rezem, com a luz do Espírito Santo, o Pai-Nosso e estas jaculatórias. O Espírito Santo descerá sobre vocês, e terão a proteção dos Anjos do Céu para que não caiam na tentação do pecado da dispersão diante do Santíssimo, da confusão e da apostasia. A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima.

– Como podemos chamar este modo de rezar?

E Maria Santíssima respondeu com um sorriso nos lábios e muita doçura na voz:

– Chame-o Terço da Divina Chama.

* D: Diretor – T: Todos

A abertura do 3º Selo: o Terço da Divina Chama